






Abordagens metodológicas quantitativas, qualitativas e mistas nas pesquisas em Linguagem Oral publicadas nos periódicos brasileiros de Fonoaudiologia

Quantitative, qualitative, and mixed methodological approaches in oral language research published in Brazilian Speech-Language Pathology journals

Enfoques metodológicos cuantitativos, cualitativos y mixtos en las investigaciones de Lenguaje Oral publicadas en revistas brasileñas de Fonoaudiología

Mara Lucia Pallotta¹ 
Letícia Batista Gouveia¹ 
Maria Claudia Cunha¹ 

Resumo

Introdução: A temática das abordagens metodológicas quantitativas, qualitativas e mistas em pesquisas de Linguagem Oral é essencial para a compreensão do contexto em que essas pesquisas são realizadas em relação à produção de conhecimento científico no campo da Fonoaudiologia, partindo do pressuposto de que a Linguagem Oral é um fenômeno de vasta complexidade biopsicossocial. **Objetivo:** Investigar as ocorrências das abordagens metodológicas qualitativas, quantitativas ou mistas nas pesquisas em Linguagem Oral publicadas nos periódicos brasileiros de Fonoaudiologia. **Método:**

¹ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, Brasil.

Contribuição dos autores:

MLP: metodologia, coleta de dados, esboço do artigo, revisão crítica.

LBG: coleta de dados, revisão crítica.

MCC: concepção do estudo, metodologia, revisão crítica, orientação.

E-mail para correspondência: Mara Lucia Pallotta - marapallotta@gmail.com

Recebido: 30/06/2024

Aprovado: 29/07/2024



Casística: publicações nas revistas Audiology Communication Research (ACR), Revista CEFAC, Communication Disorders and Sciences (CoDAS) e Revista Distúrbios da Comunicação (DIC) entre Janeiro/2020 e Março/2024. Procedimento: 1. leitura dos títulos e resumos. 2. após a coleta, as autoras atuaram como juizes para elaboração do banco de dados; os dados coletados foram transportados para planilha Microsoft Excel® com as variáveis: título; autores; data de publicação; periódico e abordagens metodológicas. **Resultados e discussão:** N=129 publicações; ACR: N=24; 6 (25%) quantitativas, 15 (62,5%) qualitativas e 3 (12,5%) mistas. CEFAC: N=27; 15 (55,56%) quantitativas; 10 (37,04%) qualitativas; 2 (7,40%) mistas. CODAS: N=48; 34 (70,83%) quantitativas; 4 (8,34%) qualitativas; 10 (20,83%) mistas. DIC: N=30; 9 publicações quantitativas (30%), 16 qualitativas (53,33%), 5 (16,67%) mistas. A pesquisa quantitativa predominou nas publicações dos periódicos CEFAC e CODAS. Nos periódicos ACR e DIC predominaram estudos qualitativos. Os estudos com abordagem mista surgem com menor representatividade no período analisado. **Conclusão:** O estudo aponta uma diversidade metodológica significativa, com variações nas proporções de estudos quantitativos, qualitativos e mistos com predominância da abordagem quantitativa.

Palavras-chave: Análise Qualitativa; Análise Quantitativa; Linguagem; Interpretação Estatística de Dados.

Abstract

Introduction: The theme of quantitative, qualitative, and mixed methodological approaches in Oral Language research is essential for understanding the context in which these studies are conducted concerning the production of scientific knowledge in the field of Speech-Language Pathology, based on the assumption that Oral Language is a phenomenon of vast biopsychosocial complexity. **Objective:** To investigate the occurrences of qualitative, quantitative, or mixed methodological approaches in Oral Language research published in Brazilian Speech-Language Pathology journals. **Method:** Sample: Publications in the journals Audiology Communication Research (ACR), CEFAC Magazine, Communication Disorders and Sciences (CoDAS), and Distúrbios da Comunicação Magazine (DIC) between January 2020 and March 2024. Procedure: Reading of titles and abstracts. After data collection, the authors acted as judges to compile the database; the data were transferred to a Microsoft Excel® spreadsheet with the variables: title; authors; publication date; journal and methodological approaches. **Results and discussion:** N=129 publications; ACR: N=24; 6 (25%) quantitative, 15 (62.5%) qualitative, and 3 (12.5%) mixed. CEFAC: N=27; 15 (55.56%) quantitative; 10 (37.04%) qualitative; 2 (7.40%) mixed. CODAS: N=48; 34 (70.83%) quantitative; 4 (8.34%) qualitative; 10 (20.83%) mixed. DIC: N=30; 9 quantitative publications (30%), 16 qualitative (53.33%), 5 (16.67%) mixed. Quantitative research predominated in CEFAC and CODAS journals. In the ACR and DIC journals, qualitative studies predominated. Studies with a mixed approach appear with less representation in the analyzed period. **Conclusion:** The study points to significant methodological diversity, with variations in the proportions of quantitative, qualitative, and mixed studies, with a predominance of the quantitative approach.

Keywords: Qualitative Analysis; Quantitative Analysis; Language; Data Interpretation, Statistical.

Resumen

Introducción: Los enfoques metodológicos cuantitativos, cualitativos y mixtos en investigaciones de Lenguaje Oral son esenciales para comprender el contexto en que se realizan investigaciones en relación con la producción de conocimiento científico en Fonoaudiología, asumiendo que el Lenguaje Oral es un fenómeno de complejidad biopsicosocial. **Objetivo:** Investigar las ocurrencias de los enfoques metodológicos cualitativos, cuantitativos y mixtos en investigaciones de Lenguaje Oral en revistas brasileñas de Fonoaudiología. **Método:** Publicaciones en Audiology Communication Research (ACR), Revista CEFAC, Communication Disorders and Sciences (CoDAS) y Distúrbios da Comunicação (DIC) entre enero de 2020 y marzo de 2024. Procedimiento: Lectura de títulos y resúmenes. Después de la recolección, autoras actuaron como jueces elaborando la base de datos; los datos recolectados se transfirieron a hoja de cálculo de Microsoft Excel® con variables: título; autores; fecha de publicación;

revista y enfoques metodológicos. **Resultados y discusión:** N=129; ACR: N=24; 6 (25%) cuantitativas, 15 (62.5%) cualitativas, 3 (12.5%) mixtas. CEFAC: N=27; 15 (55.56%) cuantitativas; 10 (37.04%) cualitativas; 2 (7.40%) mixtas. CODAS: N=48; 34 (70.83%) cuantitativas; 4 (8.34%) cualitativas; 10 (20.83%) mixtas. DIC: N=30; 9 cuantitativas (30%), 16 cualitativas (53.33%), 5 (16.67%) mixtas. La investigación cuantitativa predominó en las publicaciones de CEFAC y CODAS. En ACR y DIC predominaron estudios cualitativos. Estudios con enfoque mixto tienen menor representatividad en el período analizado. **Conclusión:** El estudio señala diversidad metodológica significativa con variaciones en las proporciones de estudios cuantitativos, cualitativos y mixtos, con predominancia del enfoque cuantitativo. Esta diversidad sugiere riqueza en la exploración de temas relacionados con el Lenguaje Oral.

Palabras clave: Estudios de Evaluación como Asunto, Lenguaje, Interpretación Estadística de Datos

Introdução

A pesquisa científica utiliza abordagens metodológicas de acordo com o objetivo dos estudos. Enquanto a abordagem quantitativa se concentra na mensuração de variáveis, descrevendo fenômenos por meio da coleta de dados numéricos e da aplicação de análises estatísticas¹, a pesquisa qualitativa busca compreender em profundidade os significados, as percepções e os processos subjacentes a um fenômeno; por meio de observação direta, entrevistas e análise de conteúdo textual².

Tais abordagens metodológicas têm diferentes origens epistemológicas, refletindo diferentes concepções sobre a natureza da realidade e a forma como o conhecimento é construído³. No entanto, apesar de suas diferenças, ambas compartilham objetivos semelhantes no contexto da pesquisa científica: buscam responder a questões específicas, testar hipóteses, gerar teorias e contribuir para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas. Além disso, são guiadas por princípios fundamentais de rigor metodológico, transparência, ética e replicabilidade, visando garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos⁴.

A pesquisa qualitativa é essencial para explorar as complexidades das experiências humanas, especialmente em contextos de saúde, onde a subjetividade e o enquadre social são fundamentais para a compreensão dos fenômenos⁵. Isso permite que os pesquisadores entrem no universo das percepções e significados atribuídos pelos sujeitos, oferecendo uma visão detalhada de suas experiências. Destaca-se, ainda, que a integração de abordagens qualitativas e quantitativas (ou seja, mista) pode proporcionar resultados abrangentes, permitindo uma análise mais profunda de questões de pesquisa sob múltiplas perspectivas⁶.

Nessa direção, vale ressaltar a importância dessa associação de abordagens, que pode oferecer uma compreensão mais robusta de alguns fenômenos em saúde, uma vez que a opção por tal procedimento permite captar tanto a amplitude quanto a interpretação dos dados⁷.

No entanto, a escolha entre abordagens qualitativas e quantitativas sempre dependerá dos objetivos específicos do estudo, do tipo de perguntas de pesquisa que se deseja responder e dos recursos disponíveis. Assim, estudos quantitativos podem ser preferidos quando o objetivo é generalizar os resultados para uma maior, enquanto estudos qualitativos são mais adequados para explorar fenômenos complexos e contextualmente ricos, que requerem uma compreensão aprofundada⁸. Em muitos casos, o uso de métodos mistos, que combinam elementos das duas abordagens, pode oferecer uma solução ideal, equilibrando a profundidade qualitativa com a generalidade quantitativa⁹.

Ademais, a integração de métodos qualitativos e quantitativos também pode contribuir para a validação cruzada dos resultados, aumentando a confiabilidade das conclusões quando pesquisadores podem verificar a consistência dos dados obtidos de diferentes fontes e métodos, minimizando vieses e fortalecendo a consistência das interpretações, capturando tanto os padrões gerais quanto as particularidades individuais^{10,11}. Este processo é particularmente valioso nas pesquisas em saúde, onde a compreensão precisa e contextualizada dos fenômenos pode ter implicações diretas para intervenções e políticas públicas¹².

Especificamente em pesquisas sobre Linguagem Oral, as abordagens qualitativas e quantitativas desempenham papéis essenciais e complementares. Nesse campo, a pesquisa quantitativa frequentemente envolve a análise de grandes *corpora* de textos ou discursos, permitindo a identificação

de padrões e a quantificação de fenômenos¹³. Por outro lado, a pesquisa qualitativa se concentra na análise detalhada de interações verbais, discursos e narrativas, buscando compreender os significados, contextos e funções sociais da linguagem¹⁴. Esta abordagem permite explorar como os indivíduos usam a linguagem para construir identidades, negociar relações sociais e expressar experiências subjetivas. Portanto, integrar abordagens qualitativas e quantitativas na pesquisa em Linguagem Oral pode proporcionar compreensão multifacetada dos fenômenos linguísticos, combinando a amplitude dos dados quantitativos com a profundidade das análises qualitativas¹⁵.

Por fim, é fundamental reconhecer que a aplicação rigorosa e ética de qualquer abordagem metodológica exige uma compreensão clara das suas vantagens e limitações. Pesquisadores devem ser criteriosos na seleção do método, assegurando que seja adequado aos objetivos do estudo. A formação contínua em metodologias de pesquisa e o diálogo interdisciplinar são fundamentais para o desenvolvimento de competências metodológicas pertinentes e inovadoras¹⁶.

Partindo do pressuposto que Linguagem Oral é um fenômeno de vasta complexidade biopsicossocial cabe, portanto, investigar as tendências quanto à abordagem metodológica desse fenômeno no campo da Fonoaudiologia.

Objetivo

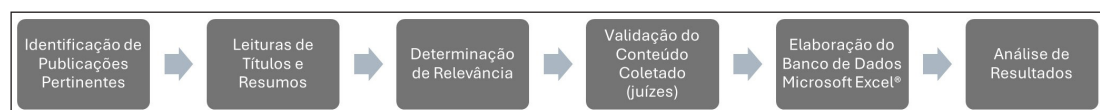
Investigar as ocorrências das abordagens metodológicas qualitativas, quantitativas ou mistas nas pesquisas em Linguagem Oral publicadas nos periódicos brasileiros de Fonoaudiologia.

Método

A pesquisa possui um caráter exploratório, longitudinal e comparativo. Foi conduzida por meio de uma revisão na literatura acadêmica pertinente ao tema de interesse em periódicos brasileiros relevantes para o campo de estudo da Linguagem Oral, a saber: Revista CEFAC, Revista Distúrbios da Comunicação (DIC), Communication Disorders and Sciences (CoDAS) e Audiology Communication Research (ACR).

A casuística incluiu publicações sobre Linguagem Oral durante o período de janeiro de 2020 a março de 2024. Foram excluídas as revisões bibliográficas, bem como artigos sobre elaboração e validação de instrumentos de avaliação e intervenção.

O procedimento adotado envolveu a leitura dos títulos e resumos das publicações identificadas, com o propósito de determinar a relevância de cada estudo para a pesquisa em questão. Após a coleta do material, as autoras atuaram como juízes entre si para validação interna do conteúdo coletado e elaboração do banco de dados.



Fonte: os autores

Figura 1. Procedimento da coleta de dados para o estudo

As publicações validadas foram inseridas em planilha Microsoft Excel®, com as seguintes variáveis: título, descritores, data de publicação, periódico, instituição onde foi realizada e abordagens metodológicas quantitativas, qualitativas e mistas.

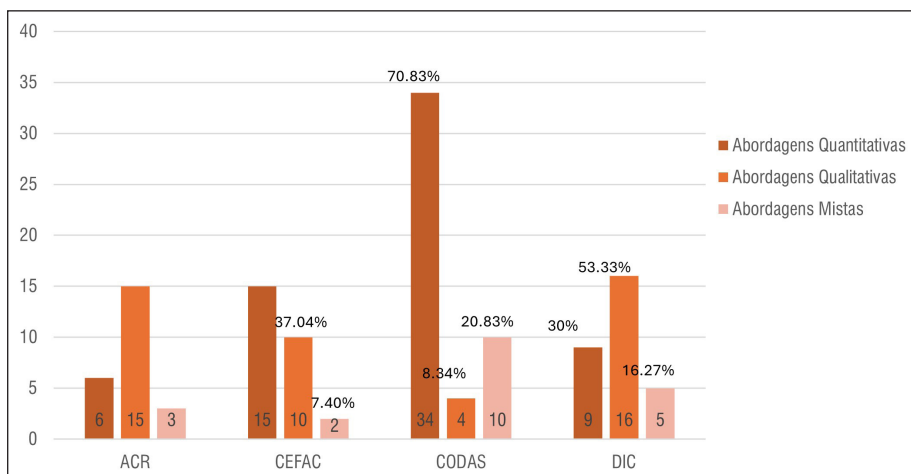
Resultados e discussão

O critério utilizado para a análise dos dados foi a análise estatística descritiva de um total de 129 publicações, de acordo com as categorias abaixo relacionadas:

Quadro 1. Distribuição de abordagens quantitativas, qualitativas e mistas por periódico

| Periódico | Abordagens | | | | | | N |
|-----------|---------------|-------|--------------|-------|--------|-------|-----|
| | Quantitativas | | Qualitativas | | Mistas | | |
| | f | % | f | % | f | % | |
| ACR | 6 | 25,00 | 15 | 62,50 | 3 | 12,50 | 24 |
| CEFAC | 15 | 55,56 | 10 | 37,04 | 2 | 7,40 | 27 |
| CODAS | 34 | 70,83 | 4 | 8,34 | 10 | 20,83 | 48 |
| DIC | 9 | 30,00 | 16 | 53,33 | 5 | 16,67 | 30 |
| TOTAL | 62 | 48,07 | 46 | 35,66 | 21 | 16,27 | 129 |

Fonte: os autores



Fonte: os autores

Figura 2. Periódicos X Abordagem Metodológica

A revista ACR teve um total de 24 publicações, com a seguinte distribuição: 6 (25%) estudos quantitativos; 15 (62,50%) estudos qualitativos; 3 estudos de abordagem mista (12,50%).

A revista CEFAC apresentou um total de 27 publicações, das quais 15 (55,56%) utilizam a abordagem quantitativa, 10 (37,04%) adotam a abordagem qualitativa e 2 (7,40%) apresentam a abordagem mista.

Por sua vez, a revista CODAS apresentou o maior número de publicações no período, totalizando 48. Destas, 34 (70,83%) são estudos quantitativos, 4 (8,34%) são qualitativos e 10 (20,83%) utilizam abordagens mistas.

A revista Distúrbios da Comunicação apresentou um total de 30 publicações, das quais 9 (30,00%) são quantitativas, 16 são qualitativas (53,33%) e 5 (16,67%) são de abordagem mista.

As pesquisas quantitativas, focadas em dados numéricos e análises estatísticas, são fundamentais

para a mensuração de variáveis e a generalização dos resultados para uma população maior bem como adequadas para a mensuração de fenômenos em Linguagem Oral especificamente^{8,13} são as que predominam nas publicações dos periódicos CEFAC e CODAS.

Em contrapartida, nos periódicos ACR e DIC prevaleceram os estudos qualitativos, que exploram as complexidades das experiências humanas e permitem uma compreensão aprofundada dos significados e percepções subjacentes aos fenômenos estudados. Esse tipo de abordagem é especialmente relevante em contextos de saúde, onde a subjetividade e o enfoque social desempenham papéis fundamentais^{6,7}. As abordagens mistas que em Linguagem Oral podem proporcionar resultados tão abrangentes quanto profundos¹³ são escassas em todos os periódicos estudados, com um percentual de 16,27% (21) do total das publicações analisadas.

Observa-se que, em 2020, a abordagem qualitativa predominou, representando 42,3% dos estudos publicados no período. Em 2020 e 2021, houve uma equivalência das publicações cujos estudos apresentaram abordagens quantitativas, as quais atingiram o mesmo percentual (40,7% em 2021 e 45,5% em 2022). Nos anos de 2022 e 2023, bem como no primeiro trimestre de 2024,

as publicações quantitativas foram superiores às demais, com percentuais de 46,9%, 70% e 87,5%, respectivamente. As pesquisas com abordagens mistas apresentaram a menor representatividade ao longo de todo o período analisado com 19,2% (2020); 9,09% (2021), 21,8% (2022) e 20% (2023). No primeiro trimestre de 2024 não houve publicações de estudos com abordagens mistas.

Quadro 2. Resultado da Coleta de Dados da Revisão Bibliográfica

| Revista | Autores | Título | Abordagem | | | Ano de publicação |
|---|--|---|-----------|----|------|-------------------|
| | | | QT | QL | QQ | |
| DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO | Laís Flávia Carvalho Moreira, Marina Garcia de Souza Borges, Adriane Mesquita de Medeiros, Stela Maris Aguiar Lemos | Alterações fonológicas e determinantes sociais: casos atendidos em um ambulatório de avaliação fonoaudiológica | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Patrícia Daniele de Alexandre, Bárbara Costa Beber, Roberta Freitas Dias | Erros Residuais de Fala – estudo preliminar sobre características dos sistemas fonético/fonológico em falantes do Português Brasileiro | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Risayane Santos da Silva, Julyane Feitoza Coêlho, Manuela Leitão de Vasconcelos, Isabelle Cahino Delgado, Giorvan Anderson dos Santos Alves | Análise da intervenção fonoaudiológica em apraxia de fala na síndrome de Down: um estudo de caso | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Andrea Lorenzon Petenucci, Maria Claudia Cunha | Efeitos da educação assistida por animais na leitura com um grupo de alunos do ensino fundamental | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Roseli Cristina Campos do Carmo, Priscila de San Soucy Viana Raymond, Ruth Ramalho Ruivo Palladino | A comunicação de um adulto diagnosticado no Transtorno do Espectro do Autismo: relato de caso | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Juliana Camara Bastos, Jessica Vechani Alves Neto, Patricia Pereira Simão Breve | Intervenção fonoaudiológica precoce no desenvolvimento da linguagem no Transtorno do Espectro Autista: percepção dos pais | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Lygia Rondon Mattos Noblat, Mabile Francine Ferreira Silva, Maria Claudia Cunha | Ferramentas tecnológicas de interação em tablets no atendimento fonoaudiológico de crianças com transtorno dos sons da fala | 0 | 0 | 1 | 2020 |
| | Priscila Mara Ventura Amorim Silva, Sonia Maria Sellin Bordin | Fonoaudiologia, mãe, criança: encontros e desencontros na cena terapêutica de fala e linguagem | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Kelly da Silva, Carolina Bernardi de Novaes, Raphaela Barroso Guedes-Granzotti, Patrícia Aparecida Zuanetti | Evolução linguística e cognitiva de crianças com transtorno de linguagem após intervenção com o uso do método PECS | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Marta de Vargas Romero, Helena Bolli Mota, Letícia Arruda Nóro, Valdete Alves Valentins dos Santos Filha | Relação entre avaliações de leitura em escolares e queixas relatadas pelos responsáveis | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Ana Paula Santa Helena, Maria Claudia Cunha | Perfil comunicativo de crianças pertencentes a famílias multiespécie | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Elaine Herrero, Ruth Ramalho Ruivo Palladino | Oficina de linguagem na atenção psicossocial: vez e voz do sujeito | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Fernanda Celeste Sánchez Weber, Dayane Stephanie Potgurski, Camilla Fernandes Diniz, Maria Beatriz Paludo Pizzolotto, Luana Zimmer Sarzi, Renata Gomes Camargo | Benefícios das Intervenções Assistidas por Animais para estudantes com alteração de linguagem verbal | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Maria Claudia Arvigo, José Salomão Schwartzman | Transtorno do movimento estereotipado associado ao atraso da linguagem – dados de estudos de caso que contribuem para o diagnóstico diferencial | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Ana Regina Graner Falcão, Luiz Augusto de Paula Souza | Variações linguísticas e seus efeitos na saúde: reflexões para a clínica fonoaudiológica | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| Victória Costa Fonseca, Noemi Vieira de Freitas Rio | Linguagem e comunicação na perspectiva do sujeito com esquizofrenia | 0 | 1 | 0 | 2021 | |



| Revista | Autores | Título | Abordagem | | | Ano de publicação |
|---------------------------|---|---|-----------|----|----|-------------------|
| | | | QT | QL | QQ | |
| DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO | Bruna Graciele Souza Alós, Renelle Chaya Millette, Annelise Ayres, Rafaela Soares Rech, Maira Rozenfeld Olchik | Eficácia de terapia de fala em grupo para pacientes com a doença de Machado Joseph | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Isabella Passos Guarald, Tatiana Bagett | Processamento sintático e fonológico de crianças com dificuldades de aprendizagem | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Andressa Colatto Iltchenco, Letícia Pacheco Ribas | Características interacionais do brincar em crianças com suspeita do Transtorno do Espectro Autista | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Thayane Amanda de Lima Rocha, Ana Carolina Dantas de Medeiros, Bárbara Louise Costa Messias, Anna Irenne de Lima Azevedo, Cintia Alves Salgado-Azoni | Processamento fonológico e leitura em crianças com dificuldade de aprendizagem em escolas bilíngues português-inglês | 0 | 0 | 1 | 2022 |
| | Ana Paula Ramos de Souza, Luciele Dias de Oliveira, Anaelena Bragança de Moraes, Sabrina Fehlin Nunes | Relação entre sofrimento psíquico e atraso na aquisição da linguagem nos dois primeiros anos de vida | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Milena de Souza Carvalho, Amanda Brait Zerbeto, Regina Yu Shon Chun | Linguagem, interação e vulnerabilidade comunicativa na relação de cuidado ao paciente | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Jakciane Eduarda Araujo Pereira, Ariely Carla Silva Santos, Gabrielle Araújo Leite, Ivana Arrais Lavor Navarro Xavier, Ana Cristina Albuquerque Montenegro | Habilidades comunicativas de crianças com autismo | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Greicyhelen Santos da Cruz, Luciane Mari Deschamps Catarina, Helena Ferro Blas, Aline Mara de Oliveira | Atividades Teatrais Contribuições para o desenvolvimento da pragmática na linguagem infantil | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Jéssica Moreno Leite, Matheus Francoys Alpes, Patrícia Pupin Mandrá | Consciência fonológica e vocabulário receptivo em casos de transtorno de aprendizagem | 0 | 0 | 1 | 2022 |
| | Brunna Santana Coutinho, Gabriel Trevizani Depolli, Larissa Helyne Bassan | Características da comunicação oral e escrita em sujeitos adultos moradores de instituições de longa duração | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Beatriz Campanine Geremias, Ana Clara Varella Abreu, Julio de Araujo Gurgel, Katia Flores Genaro, Eduardo Federighi Baisi Chagas, Viviane Cristina de Castro Marino | Identificação perceptiva do posicionamento da língua na produção de [s] por acadêmicos em Fonoaudiologia | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Denis de Jesus Batista, Aline Santos da Conceição | Autopercepção dos efeitos de um treinamento de comunicação oral em situações de fala em público | 0 | 0 | 1 | 2022 |
| | Ana Carolina Franzolin Araujo Rezende, Paula Mello P. Passos, Regina Yu Shon Chun | Percepções dos pais acerca da participação e comunicação de seus filhos com paralisia cerebral não oralizados | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Ruth Ramalho Ruivo Palladino, Alexandra Catta Preta Frederigh, Amanda Castelucci, Gabriela Casimiro Aroca, Letícia Batista Gouveia | Memórias maternas de cenas alimentares | 0 | 0 | 1 | 2023 |
| CEFAC | Luciana da Silva Barberena, Isadora Mayer Rosado, Denis Altieri de Oliveira Moraes, Larissa Cristina Berti, Márcia Keske-Soares | Ultrassonografia dos movimentos de língua do som /l/ e caracterização por gênero em crianças com desenvolvimento típico e atípico de fala | 0 | 0 | 1 | 2020 |
| | Tainá Ribas Mélo, Vanessa de Oliveira Lucchesi, Evaldo José Ferreira Ribeiro Junior, Marcos Claudio Signorelli | Caracterização do desenvolvimento neuropsicomotor e de linguagem de crianças atendidas por grupos no Núcleo Ampliado de Saúde da Família: uma abordagem interprofissional | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Tainá Ribas Mélo, Vanessa de Oliveira Lucchesi, Evaldo José Ferreira Ribeiro Junior, Marcos Claudio Signorelli | Caracterização do desenvolvimento neuropsicomotor e de linguagem de crianças atendidas por grupos no Núcleo Ampliado de Saúde da Família: uma abordagem interprofissional | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Julyane Feitoza Coêlho, Isabelle Cahino Delgado, Marine Raquel Diniz da Rosa, Giorvan Anderson dos Santos Alves | Perfil de fala na síndrome de Down: apraxia de fala x transtorno de fala de origem musculoesquelética | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Cláudia da Silva, Patrícia do Valle Alves | Comparar o desempenho em vocabulário para verificar a competência lexical de escolares com e sem dificuldades na alfabetização. | 1 | 0 | 0 | 2021 |

| Revista | Autores | Título | Abordagem | | | Ano de publicação |
|---------|---|---|-----------|----|----|-------------------|
| | | | QT | QL | QQ | |
| CEFAC | Cláudia da Silva, Patrícia do Valle Alves | Desempenho em vocabulário de escolares com e sem dificuldades na alfabetização | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Fernanda Aparecida Ferreira de Freitas, Ana Cristina de Albuquerque Montenegro, Fernanda Dreux Miranda Fernandes, Isabelle Cahino Delgado, Larissa Nadjara Alves Almeida, Giorvan Anderson dos Santos Alves | Habilidades comunicativas em crianças com transtorno do espectro autista: percepção clínica e familiar | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Lavoisier Leite Neto, Thais Novais, Marcondes França Júnior, Regina Chun | Repercussões das dificuldades de linguagem em pessoas com esclerose lateral amiotrófica e o impacto em suas vidas e na de seus cuidadores | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Ana Karina de Lima Pegado Marques, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima, Giorvan Anderson dos Santos Alves, Larissa Nadjara Alves Almeida, Isabelle Cahino Delgado | Vocabulary performance of children up to 36 months of age with Down syndrome | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Carolina Izabela de Oliveira Magalhães, Ludimila Labanca, Denise Utsch Gonçalves, Sheila Maria de Melo, Elisângela de Fátima Pereira Pedra, Sirley Alves da Silva Carvalho, Erika Maria Parlato de Oliveira | Triagem da audição e linguagem em pré-escolares | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Dayane Oliveira Olivatti, Mayara K Sugahara, Simoni Camilo, Jacy Perissinoto, Ana Carina Tamanaha | Relevância do engajamento familiar na implementação do Picture Exchange Communication System em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Raoni da Silva Santos, Guilherme CP Francisco, Katerina Lukasova | Vocabulário expressivo e receptivo em crianças da pré-escola e fatores socioeconômicos | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Ana Cristina de Albuquerque Montenegro, Letícia Karine Silvestre de Melo Silva, Renata Costa de Sá Bonotto, Rafaella Asfora Siqueira Campos Lima, Ivana Arrais de Lavor Navarro Xavier | Uso de sistema robusto de comunicação alternativa no transtorno do espectro do autismo: relato de caso | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Lidia Silva de Souza, Juliana Izidro Balestro, Ana Manhani Cáceres-Assenço | Dificuldades comunicativas percebidas por mães de crianças com suspeita de transtorno do espectro do autismo em contexto de distanciamento social | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Debora Maria Befi-Lopes, Letícia Farias de Azevedo Leão, Aparecido José Couto Soares | Relações entre idade linguística e consciência fonológica de crianças com transtorno do desenvolvimento da linguagem | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Carina Chimainski, Carolina Lisboa Mezzomo, Amanda Schreiner Pereira, Marieli Barichello Gubiani | Fonoaudiologia e Psicanálise: estudo de casos com crianças com atraso na linguagem oral | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Erika Fernanda Clark, Ludimila Labanca, Izabel Cristina Campolina Miranda, Denise Utsch Gonçalves | Uso de dispositivos auxiliares da audição e fluência na Libras e na língua oral de estudantes surdos | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Helen Capeleto Francisco, Allan Bregola, Ana Carolina Ottaviani, Bruna Moretti Luchesi, Fabiana de Souza Orlandi, Francisco J. Fraga, Letícia Costa-Guarisco, Sofia Cristina Iost Pavarini | Associação entre fatores psicossociais e funcionais e desempenho de idosos em linguagem e fluência verbal | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Caroline Conceição dos Santos Nascimento, Beatriz Servilha Brocchi | Desenvolvimento da linguagem de crianças prematuras extremas ao nascimento: orientação aos pais | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Gabriela Gomes Prado de Almeida Vita, Tatiane Martins Jorge | Impacto da privação do espaço físico escolar no desenvolvimento infantil durante a pandemia: percepção de familiares de crianças em idade pré-escolar | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Bianca Arruda Manchester de Queiroga, Angélica Galindo Carneiro Rosal, Thais Braga, Jéssica Katarina Olímpia de Melo | Desempenho cognitivo-linguístico de pré-escolares em diferentes contextos educacionais | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Carolina Felix Providello, Maria Cecília de Freitas Ferreira, Simone Rocha de Vasconcellos Hage | Uso de telas de mão e desenvolvimento da linguagem - percepção dos pais para a construção de cartilha orientativa | 0 | 0 | 1 | 2023 |
| | Letícia Bitencourt Uberti, Marcia Keske-Soares, Karina Carlesso Pagliarini | Análise semântica de palavras do Instrumento Virtual de Avaliação da Fala | 1 | 0 | 0 | 2023 |



| Revista | Autores | Título | Abordagem | | | Ano de publicação |
|---------|--|--|-----------|----|----|-------------------|
| | | | QT | QL | QQ | |
| CEFAC | Renata da Costa Rebello de Mendonça, Glória Marques, Viviane de Oliveira Freitas Lione | A aplicação da Comunicação Suplementar e Alternativa para a estimulação da intenção comunicativa e da cognição em pacientes com Transtorno do Espectro Autista | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Patrícia Aparecida Zuanetti, Angela Cristina Pontes-Fernandes, Náthali Maganha de Moraes, Ana Paula Andrade Hamad | Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) versus Transtorno Específico de Aprendizagem - Subtipo Leitura (Dislexia): desempenho em tarefas de escrita | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Simoni Camilo, Fernanda Miranda da Cruz, Sheila C Caetano, Jacy Perissinoto, Ana Carina Tamanaha | Padrão pré-verbal e verbal como preditores para implementação do Picture Exchange Communication System - PECS em crianças autistas | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Helena Ferro Blasi, Luciane Mari Deschamps, Renata Maykot Veiga, Ester Martins Fermino | Os efeitos do Programa de Intervenção RELATO-BRAZIL em leitores iniciantes: resultados de um estudo piloto | 1 | 0 | 0 | 2024 |
| ACR | Paola Angelica Samuel, Maria Valéria Schmidt Goffi-Gomez, Ana Cristina Hoshino, Smita Agrawal, Carina Rodriguez, Robinson Koji Tsuji, Ricardo Ferreira Bento | Avaliação do Naida CI Q70 e estratégia UltraZoom para o reconhecimento de fala em situações reverberantes e com ruído competitivo | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Bianca Bastos Cordeiro, Marcos Roberto Banhara, Carlos Maurício Cardeal Mendes | Ganho auditivo e influência do tempo de privação auditiva na percepção de fala em usuários de implante coclear | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Ana Carla Filgueira de Souza e Souza, Luciana Lyra Casais-e-Silva, Eduardo Pondé de Sena | Análise das habilidades pragmáticas de crianças nascidas pré-termo | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Ana Carla Filgueira de Souza e Souza, Luciana Lyra Casais-e-Silva, Eduardo Pondé de Sena | Análise comparativa do vocabulário expressivo de crianças nascidas pré-termo e a termo | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Brenda Cardoso Silva de Souza Tailah de Oliveira Barreiros Teixeira, Liara Dias da Silva, Corina Satler, Maysa Luchesi Cera | Fluência verbal de adultos e idosos do Distrito Federal: proposta normativa piloto | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Pablo Batista Couto, Vivian de Carvalho Reis Neves, Simone dos Santos Barreto | Frequência de afasia e perfil de usuários em hospital público municipal de referência | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Thames dos Santos Marques, Cristina Lemos Barbosa Furia, Juliana Onofre de Lira | Atuação fonoaudiológica na doença de Machado-Joseph: relato de caso | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Yngrit Oliveira Verly, Simone dos Santos Barreto | Adesão ao tratamento fonoaudiológico por pessoas com afasia encaminhadas após alta hospitalar: estudo de dois casos | 0 | 1 | 0 | 2020 |
| | Delta Regina Fernandes, Bernardino Geraldo Alves Souto | Participação familiar no cuidado de crianças com transtorno fonológico | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Letícia Brincker, Emanuelle Mirley Lima Pinheiro, Maysa Luchesi Cera, Corina Satler | Análise da fluência verbal semântica em idosos altamente escolarizados | 0 | 0 | 1 | 2021 |
| | Daiane Schultz Bezerra, Rosanna Giaffredo Angrisani,, Liliane Desgualdo Pereira, Marisa Frasson de Azevedo, Karin Ziliotto Dias | Efeito de um programa de aprimoramento das habilidades de comunicação oral na ansiedade e no estresse autorreferidos | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Hellen França Alcantara Anna Irenne de Lima Azevedo, Bárbara Louise Costa Messias Ana Carolina Dantas de Medeiros, Alexandre Lucas de Araújo Barbosa Cíntia Alves Salgado Azoni | Desempenho em vocabulário receptivo e variáveis sociodemográficas em escolares com queixa de dificuldades de aprendizagem | 0 | 0 | 1 | 2021 |
| | Hellen França Alcantara, Anna Irenne de Lima Azevedo, Bárbara Louise Costa Messias, Ana Carolina Dantas de Medeiros, Alexandre Lucas de Araújo Barbosa, Cíntia Alves Salgado Azoni | Contribuições da comunicação alternativa no desenvolvimento da comunicação de criança com transtorno do espectro do autismo | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Ciáudia Aparecida Pietrobbon, Ricardo Marcio Garcia Rocha, Juliana Silva de Deus, Marcos Felipe Rodrigues de Lima, Beatriz Araújo Cavendish, Luciano Gründner Buratto | Terapia de produção audiovisual associada a estimulação por corrente contínua melhora nomeação em paciente com afasia de Broca e doença de Parkinson | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Patrícia Vilela Delsin Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima Ana Carolina Constantini | Utilização de software para terapia fonoaudiológica com crianças surdas | 0 | 1 | 0 | 2022 |

| Revista | Autores | Título | Abordagem | | | Ano de publicação |
|---------|---|---|-----------|----|----|-------------------|
| | | | QT | QL | QQ | |
| ACR | Ana Letícia Cruzatti, Flávia Rodrigues dos Santos, Eliana Maria Gradim Fabron, Eliane Maria Carrit Delgado-Pinheiro | Produção da fala de crianças e adolescentes de um programa de reabilitação auditiva | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Letícia Bitencourt Uberti, Laura Lucia da Motta Forneck, Marcia Keske-Soares, Karina Carlesso Pagliarin | Como os fonoaudiólogos realizam avaliação da produção de fala por meio da telessaúde? | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Luana Stanganelli Martinez, Sandra Cristina Fonseca Pires | Perfil do atendimento fonoaudiológico voltado para a Comunicação Suplementar e Alternativa | 0 | 0 | 1 | 2022 |
| | Matheus Franco Alves, Fabiola Mishima, Patrícia Aparecida Zuanetti, Marisa Tomoe Hebihara Fukuda | Linguagem oral, processamento fonológico e memória visuoespacial em crianças com histórico de subnutrição leve na primeira infância | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Keila Maruze de França Albuquerque, Leandro Pernambuco, Leonardo Wanderley Lopes | Impacto do tratamento medicamentoso na voz, fala e deglutição de pacientes com esclerose lateral amiotrófica: revisão sistemática | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Margaret Mendonça Diniz da Côte, Wilson Faglioni Junior, Matheus Guidini Lima, Luiz Fernando Amâncio Pereira Oliveira, Leandro Eduardo França | Avaliação da linguagem em cirurgia de craniotomia com paciente acordado: relato de caso | 0 | 1 | 0 | 2022 |
| | Gabriel Rovadoschi Barros, Camila Dias Möller, Célia Helena de Pelegrini Della Méa, Elenir Fedosse | Do ouvido ao narrado: interlocução terapeuta-sujeito com afasia em atividade com história em quadrinhos | 0 | 1 | 0 | 2023 |
| | Rúbia Keller Vieira, Célia Helena de Pelegrini Della Méa | Afásias e construção de sentido: estudo com foco em história em quadrinhos | 0 | 1 | 0 | 2023 |
| | Débora Maria Befi-Lopes, João Vítor Ribeiro de Oliveira, Aparecido José Couto Soares | Perfil de atos comunicativos de crianças com transtorno do desenvolvimento de linguagem | 1 | 0 | 0 | 2024 |
| CODAS | Ana Rubia Saes Menotti, Camila Domeniconi, Aline Roberta Aceituno da Costa | Capacitação de professores do ensino infantil para o uso de estratégias bem-sucedidas de leitura compartilhada | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Priscila Biaggi Alves de Alencar, Talissa Almeida Palharini, Lídia Maurício da Silva, Cristiane Moço Canhetti de Oliveira, Larissa Cristina Berti | Indicadores de fluência da fala na gagueira e no transtorno fonológico | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Marianne Querido Verreschi, Ana Manhani Cáceres-Assenço, Vera Lúcia Jornada Krebs, Werther Brunow de Carvalho, Debora Maria Befi-Lopes | Pré-escolares nascidos prematuros apresentam desempenho adequado em vocabulário expressivo e memória de curto prazo verbal? | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Júlia Janssen Pantuza, Ingrid Occhi Alexandre, Adriane Mesquita de Medeiros, Anna Carolina Ferreira Marinho, Letícia Caldas Teixeira | Senso de Coerência e o medo de falar em público em universitários | 1 | 0 | 0 | 2020 |
| | Luciana da Silva Barberena, Caroline Rodrigues Portalete, Denis Altieri de Oliveira Moraes, Larissa Cristina Berti, Márcia Keske-Soares | Movimentos de língua na produção do /l/ em crianças com e sem distúrbios dos sons da fala em diferentes faixas etárias | 0 | 0 | 1 | 2020 |
| | Maysa Luchesi Cera, Liara Dias da Silva | Discurso narrativo de adultos jovens e idosos do Brasil associado com fatores demográficos | 0 | 0 | 1 | 2020 |
| | Amália Maria Nucci Freire, Rubens José Gagliardi, Michele Devido dos Santos | Efeito de programa de intervenção fonoaudiológica para pacientes afásicos não fluentes após acidente vascular cerebral | 0 | 0 | 1 | 2020 |
| | Lavoisier Leite Neto, Marcondes Cavalcante França Júnior, Regina Yu Shon Chun | Inteligibilidade de fala em pessoas com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Matheus Sant'Ana Michelino, Elizeu Coutinho Macedo | Consciência fonológica, nomeação automática rápida e leitura em adultos analfabetos funcionais | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Alexandre Lucas de Araújo Barbosa, Flávia Ferreira Lemos, Cintia Alves Salgado Azoni | Aplicação de um instrumento de triagem do vocabulário para crianças entre 3 e 7 anos: estudo piloto | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Janieri Braz Almeida Mendes, Cindy Carvalho dos Santos, Aparecido José Couto Soares, Debora Maria Befi-Lopes | Maturidade simbólica, vocabulário e desempenho intelectual de crianças com transtorno do desenvolvimento de linguagem | 0 | 0 | 1 | 2021 |



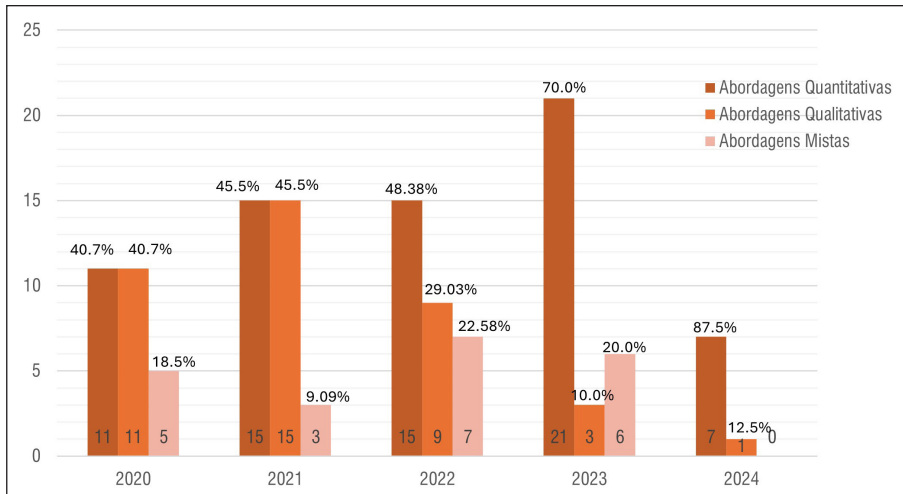
| Revista | Autores | Título | Abordagem | | | Ano de publicação |
|--|--|---|-----------|----|------|-------------------|
| | | | QT | QL | QQ | |
| CODAS | Tatiane Ichitani, Annelisa Bruna Faccin, Julia Biancalana Costa, Fabiola Staróbole Juste, Claudia Regina Furquim de Andrade, Maria Claudia Cunha | Efeitos da presença do cão na expressão de conteúdos psíquicos de um sujeito que gagueja: estudo de caso | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Viviane Faria Marquete, Tania Afonso Chaves, Simone dos Santos Barreto | A efetividade da terapia fonoaudiológica no nível discursivo: estudo de caso de distúrbio linguístico-cognitivo na demência. | 0 | 1 | 0 | 2021 |
| | Esther Simonato, Anne Taffin d'Heursel Baldisseri, Clara Regina Brandão de Avila | Bilinguismo e Nomeação Automática Rápida: efeitos da alternância de línguas sobre o acesso lexical e a velocidade de leitura | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Juliana Sandoval Pinto, Luana Altran Picoloto, Simone Aparecida Capellini, Talissa Almeida Palharini, Cristiane Moço Canhetti de Oliveira | Fluência e compreensão da leitura em escolares com e sem gagueira | 1 | 0 | 0 | 2021 |
| | Marcelle Stella de Lima Souza, Ana Manhani Cáceres-Assenço | O vocabulário e as habilidades narrativas se correlacionam em pré-escolares com desenvolvimento típico de linguagem? | 0 | 0 | 1 | 2022 |
| | Talita Trigueiro Domingos, Antonélia Barros de Carvalho, Ana Manhani Cáceres-Assenço | Perfil de linguagem de pré-escolares de uma comunidade quilombola | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Nathalia dos Santos Fernandes de Ávila, Fabiola Juste, Julia Biancalana Costa, Claudia Regina Furquim de Andrade | Ensaio clínico de tratamento – em três modalidades – para crianças com distúrbios da fluência e gagueira | 0 | 0 | 1 | 2022 |
| | Samantha Gomes Araújo, Vanessa de Oliveira Martins-Reis, Erica de Araújo Brandão Couto, Luciana Mendonça Alves | Desempenho de adolescentes no discurso narrativo oral e fatores associados | 0 | 0 | 1 | 2022 |
| | Simone Vasconcelos Rocha Hage, Lidiane Yumi Sawasaki, Yvette Hyter, Fernanda Dreux Miranda Fernandes | Comunicação social e habilidades pragmáticas em crianças com transtornos do espectro do autismo e distúrbio do desenvolvimento da linguagem | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Cristyane de Camargo Sampaio Villega, Lourenço Chacon | Hesitações e proeminência relativa em constituintes prosódicos na fala infantil | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Marizete Ilha Ceron, Simone Nicolini de Simoni, Gabriel Agustín Urrutia Urrutia, Márcia Keske-Soares | Aquisição segmental do Português Brasileiro: onset simples, complexo e coda | 1 | 0 | 0 | 2022 |
| | Renata Souto Bolzan, Anaelena Bragança de Moraes, Ana Paula Ramos de Souza | Análise da relação entre eixos estruturantes na constituição do psiquismo e emergência de um lugar de enunciação de bebês com e sem atraso na aquisição da linguagem | 0 | 0 | 1 | 2023 |
| | Ana Cristina Guarinello, Thiago Mathias de Oliveira, Lilian dos Santos da Silva, Vera Lucia Pereira Dos Santos, Everton Adriano de Moraes, Sammia Klann Vieira, Giselle Massi, Ana Paula Berberian | Percepção de alunos de fonoaudiologia e pedagogia acerca das experiências e práticas de leitura e escrita de textos pertencentes ao gênero acadêmico | 0 | 0 | 1 | 2023 |
| | Miriam da Silva Ferreira, Cilmara Cristina Alves da Costa Levy, Ulrika Löfkvist | Ambiente doméstico de linguagem em relação ao resultado de linguagem em crianças brasileiras com deficiência auditiva e controles com crianças com audição típica – um estudo piloto incluindo análises de confiabilidade do sistema de gravação LENA | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Talita Fortunato-Tavares, Richard G. Schwartz, Claudia Regina Furquim de Andrade, Derek Houston, Klara Marton | Os efeitos prosódicos na compreensão de frases variam de acordo com a idade? | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Bárbara Costa Beber, Franceia Veiga Liedtke, Felipe Schroeder de Oliveira | Análise de clustering e switching da fluência de verbos em indivíduos com doença de Alzheimer | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Luciéle Dias Oliveira, Anaelena Bragança de Moraes, Sabrina Felin Nunes, Inaê Costa | Relação entre sinais enunciativos de aquisição da linguagem e a avaliação de linguagem pela escala Bayley III aos 24 meses | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Ana Paula Santa Helena, Maria Cláudia Cunha | Características das habilidades comunicativas em crianças pertencentes a famílias multiespécie | 0 | 1 | 0 | 2023 |
| Gabriela Damaris Ribeiro Nogueira, Stela Maris Aguiar Lemos, Denise Brandão de Oliveira e Britto | Atividades e participação de crianças com transtornos de linguagem em atendimento ambulatorial segundo a CIF | 1 | 0 | 0 | 2023 | |



| Revista | Autores | Título | Abordagem | | | Ano de publicação |
|---|---|--|-----------|----|------|-------------------|
| | | | QT | QL | QQ | |
| CODAS | Rohana Muralidharan Nair, Sudhin Karuppali | Perspectives of Indian speech language pathologists towards assessing adolescents with language impairments | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Amanda Brait Zerbeto, Maria de Lurdes Zanolli, Regina Yu Shon | CIF e percepção da funcionalidade segundo crianças/adolescentes em acompanhamento por alterações de fala/linguagem | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Samuel Lopes da Silva, Luciana Mendonça Alves, Denise Brandão de Oliveira e Britto | Perfil da fluência na fala espontânea, leitura e no relato de textos de adultos que gaguejam | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Simone Aparecida Lopes-Herrera, Daniela Gisley de Sousa Costa, Thaís Rosa dos Santos, Aline Martins | Comparação do perfil socioeducacional de crianças com Transtorno do Espectro Autista verbais e não verbais | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Indira Valliappan, Roha Kaipa, Sudhin Karuppali | Exploring the attitudes and practices among student clinicians in India on multilingual issues in the field of speech-language pathology | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Lidiane Assis da Silva, Vanessa de Lima Silva | Apoio matricial para agentes comunitários de saúde sobre os marcos do desenvolvimento auditivo e de linguagem na primeira infância | 0 | 0 | 1 | 2023 |
| | Vanessa de Oliveira Martins-Reis, Dâmaris Alves de Araújo Pedroso, Letícia Mendes de Almeida, Edlaine Souza Pereira, Luciana Mendonça Alves | A fluência e compreensão leitora como indicador de desempenho no 3o ano do Ensino Fundamental | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Thalia Freitas da Silva, Grazielly Carolyne Fabbro Ribeiro, Cássio Eduardo Esperandino da Silva, Mayara Ferreira de Assis, Henrique Dezani | Eficácia no uso de estratégia de gamificação na terapia fonológica | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Diego Siqueira de Lima Teixeira, Maria Teresa Carthery-Goulart, Katerina Lukasova | Clustering e Switching nos testes de fluência verbal em crianças do ensino fundamental I com e sem dificuldade de aprendizagem | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Julia Biancalana Costa, Fabiola Juste, Ana Paula Ritto, Fernanda Chiarion Sassi, Claudia Regina Furquim de Andrade | Análise de preditores de risco cumulativo para a gagueira persistente: percepção familiar e quantidade de rupturas da fala | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Pedro García Montenegro, Elenir Fedosse, Gabriel Urrutia Urrutia | Systematization of a cognitive-communicative intervention based on reminiscence for older adults | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Marcelle Stella de Lima Souza, Ana Manhani Cáceres-Assençõ | Prática baseada em evidências e atuação clínica em linguagem infantil: uma pesquisa online com fonoaudiólogos brasileiros | 1 | 0 | 0 | 2023 |
| | Natalia Freitas Rossi, Ana Carolina Xavier, Kricia Gobi Rosa, Célia Maria Giacheti | Desempenho de pré-escolares e escolares no protocolo ProNOH: aspectos macroestruturais | 1 | 0 | 0 | 2024 |
| | Dayanne Priscila Rodrigues de Almeida, Ana Augusta de Andrade Cordeiro, Larissa Nadjara Alves Almeida, Camila Arruda Manchester de Queiroga, Bianca Arruda Manchester de Queiroga | Evidências de validade de critério concorrente e preditiva do Instrumento de Rastreo da Comunicação de Crianças de 0 a 36 meses (IRC-36) | 1 | 0 | 0 | 2024 |
| | Aparecido José Couto Soares, Gabriele Hilário Cardoso Santos, Débora Maria Befi-Lopes | Desempenho em decodificação e escrita de crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem: dados preliminares | 1 | 0 | 0 | 2024 |
| | Juliana Bonatto, Natália Faloni Coelho, Lourenço Chacon | Deslizamentos de posição subjetiva em enunciados tidos como ecológicos de uma criança com Distúrbio de Linguagem: um estudo de caso | 0 | 1 | 0 | 2024 |
| | Taissane Rodrigues Sanguebuche, Bruna Pias Peixe, Denis Altieri de Oliveira Moraes, Michele Vargas Garcia | Evidências de validade e fidedignidade do Teste de Fala Comprimida com Figuras | 1 | 0 | 0 | 2024 |
| Maria Inês Figueiras Gomes, Marisa Lobo Lousada, Daniela Maria Pias de Figueiredo | Utilização de dispositivos digitais, funcionamento familiar e desenvolvimento da linguagem em crianças de idade pré-escolar: um estudo transversal | 1 | 0 | 0 | 2024 | |

Fonte: os autores





Fonte: os autores

Figura 3. Distribuição de abordagens quantitativas, qualitativas e mistas por ano

Conclusão

Os achados desta pesquisa demonstram uma diversidade significativa nas metodologias utilizadas com a presença de enfoques quantitativos, qualitativos e mistos. Os estudos com abordagem mista tiveram a menor representatividade durante o período analisado. Os estudos com abordagens quantitativas foram notados na maioria das publicações.

Referências

1. Creswell JW. Mapping the developing landscape of mixed methods research. *Journal of Mixed Methods Research*. 2010; 4(3): 317-31.
2. Patton MQ. Enhancing the quality and credibility of qualitative analysis. *Health Services Research*. 1999; 34(5 Pt 2): 1189-208.
3. Guba EG, Lincoln YS. Paradigmatic controversies, contradictions, and emerging confluences. *The Sage Handbook of Qualitative Research*. 2005; 3:191-215.
4. Bryman A. Integrating quantitative and qualitative research: how is it done? *Qualitative Research*. 2006; 6(1): 97-113
5. Turato ER. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 3ª ed. Petrópolis: Vozes; 2003.
6. Turato ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Rev Saúde Pública*. 2005; 39(3): 507-14.
7. Minayo MCS. Qualitative analysis: theory, steps and reliability. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2012;17(3): 621-26.

8. Johnson RB, Onwuegbuzie AJ. Mixed methods research: A research paradigm whose time has come. *Educ Res*. 2004; (7): 14-26.

9. Tashakkori A, Teddlie C. Major issues and controversies in the use of mixed methods in the social and behavioral sciences. *Handbook of Mixed Methods in Social & Behavioral Research*. 2003; 3-50.

10. Denzin NK. Triangulation in educational research. *Educational Researcher*. 1970; 2(7): 7-11.

11. Creswell JW, Plano Clark VL. *Designing and conducting mixed methods research*. Thousand Oaks: Sage Publications. 2007; 2(3): 58-88.

12. Azoni CAS, Lamônica DAC. Communication disorders in children: the importance of early diagnosis. *Revista CEFAC*. 2012; 14(4): 789-95.

13. Guest G, Bunce A, Johnson L. How many interviews are enough? An experiment with data saturation and variability. *Field Methods*. 2006;18(1): 59-82.

14. Sandelowski M. Combining qualitative and quantitative sampling, data collection, and analysis techniques in mixed-method studies. *Res Nurs Health*. 2000; 23(3): 246-55.

15. Yin RK. Validity and generalization in future case study evaluations. *Evaluation*. 2013; 19(3): 321-32.

16. Morse JM. Approaches to qualitative-quantitative methodological triangulation. *Nurs Res*. 1991; 40(2): 120-3.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada.